



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Setembro 2012

Ano X – número 7



## Proseando

Porque passou o inverno aparecem as flores na terra. Porque passou o inverno chegou o tempo de cantar. Porque passou o inverno já se ouve o arrulhar das rolinhas em nossa terra. Hora de dar boas-vindas à primavera que, em breve, chegará. Primavera: estação das flores, das cores, dos perfumes e da alegria. Musa inspiradora de pintores, poetas e músicos. Boticelli retratou-a. Vinicius poetizou-a. Vivaldi musicou-a. Primavera: metáfora da renovação.

Todo esse clima convida-nos a abrir as janelas de nossas almas para sentir a paz que vem da natureza. Não é por acaso e nem mera coincidência que 21 de setembro é considerado o dia Internacional da Paz. Em 1981, a Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU) fixou uma data permanente para a celebração de um dia Internacional da PAZ – uma data de cessar-fogo e de não violência. Uma data para que pudéssemos refletir e assumir que, muito mais que pensar na paz, desejar a paz, temos de fazer algo a favor dela. É da ordem da ética, da razão prática Kantiniana.

Confesso que gostaria de escrever um lindo texto sobre a PAZ para que aquele que o lesse sentisse a necessidade de refletir a sua relação com o próximo e com o mundo. É difícil...muito difícil. Recorro ao mestre Portinari que, artisticamente, deixa visível o sofrimento no quadro Guerra e a felicidade no quadro PAZ que decora o salão principal da ONU; leva-nos a refletir sobre a necessidade da PAZ em nosso dia a dia. Necessidade essa cada vez mais evidente. Mais desejada.

Ciente disso, o jornal O VALE promoveu, recentemente, a Campanha O Vale pela PAZ cujo mérito maior foi mostrar que também cabe a **cada um de nós** promover uma convivência harmoniosa e tranquila na sociedade: o próprio cidadão é quem produz a vida em sociedade. Belas lições... A natureza também nos ensina uma maneira singular de promover a paz : renovação. Sim, que tal renovarmos nossa maneira de olhar o mundo? As pessoas que nos cercam? Assim, contribuiremos para tornar a cidade mais sustentável. Mais harmoniosa. Não há outro caminho: a PAZ que queremos no mundo deve começar dentro de nós. Dentro de nossas casas.

Porque falei de primavera não posso deixar de me dirigir a vocês, jovens. Primavera e juventude: ambas inspiram otimismo e alegria. Uma é renovação da natureza. Outra, renovação da esperança: cada manhã é um novo dia. Aproveito a data não só para parabenizá-los, mas, sobretudo para confessar-lhes que a maior satisfação que meu trabalho me proporciona é a convivência com vocês; é vitalizante, gostosa, renova ideias e atualiza o vocabulário. Adoro o mês de setembro e esta escola exala setembros no seu dia a dia.

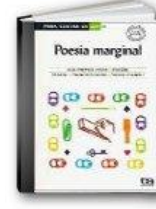
Profª. Sueli Palma



## Novidades do mês



Menino do Mato  
Manoel de Barros



Poesia Marginal  
Sel. E Org. Fábio  
Wintraub



A rainha do  
Castelo de Ar  
Stieg Larsson



## Citações

Primavera é quando, num pedacinho da TERRA, as flores se abrem, o sol fica mais forte e a vida fica mais alegre ( Manuel Bandeira).

A juventude é feliz porque tem a capacidade de ver a beleza. Quem conserva a capacidade de ver a beleza, nunca envelhece ( Franz Kafka).

Primavera é a estação dos risos ( Casimiro de Abreu).

Primavera não é uma simples estação de flores. É muito mais: é um colorido de almas (Jaak Bosmans).

A mocidade é como a primavera: a alma cheia de flores resplandece, crê no bem, ama a vida, sonha e espera e a desventura facilmente esquece ( Olavo Bilac).



## Sugestão Literária

O prof. Marcelo Alves Perrenoud indica a leitura do livro "Vinho e Guerra" que narra a vida diante da guerra e traz relatos de famílias que viveram dias de horror em plena França invadida pelas forças nazistas. Uma história emocionante dos jornalistas Don e Petie Kladstrup que nos leva a refletir sobre os horrores da guerra e sobre a luta pela sobrevivência. Essa leitura fez-me compreender melhor os motivos da vinda de minha família para o Brasil, acrescenta Perronoud.

Desejo a todos uma primavera com  
muitas flores, muito perfume e muita  
alegria.  
(Sueli Palma)



## Texto do mês

SER JOVEM (adaptação)  
Artur da Távola

Quem não gosta de permanecer jovem?

**Ser jovem** é amar a vida, cantar a vida, perdoando até as pedradas que a vida joga no seu rosto.

**Ser jovem** é ter altos e baixos, entusiasmos e desalentos. É vibrar com momentos bons e passar por cima do que o machuca com um sorriso fácil, apagando os percalços.

**Ser jovem** é escrever diário, às vezes. É copiar poesias de amor e remetê-las ao namorado, à namorada com assinatura própria.

**Ser jovem** é amar a simplicidade, o vento, o perfume das flores, o canto dos pássaros. É ter alegria ao dramático, ao solene. É duvidar das palavras.

**Ser jovem** é vibrar com um gol do time, emocionar-se com filmes de ternura e simpatizar secretamente com alguém que viu só uma vez.

**Ser jovem** é aquele desejo de fazer parar o relógio, quando o encontro é feliz, quando a companhia é agradável e a ventura toma conta do seu ser.

**Ser jovem** é caminhar firme no chão, à luz de alguma estrela distante.

**Ser jovem** é permanecer descobrindo, amando, servindo, sem nunca fazer distinção de pessoas.

**Ser jovem** é olhar a vida de frente, bem nos olhos, saudando cada novo dia como presente de Deus.

**Ser jovem** é realimentar o entusiasmo, o sorriso, a esperança, a alegria, a cada amanhecer.

**Ser jovem** é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte, de vez em quando. É não saber nada e poder tudo.

**Ser jovem** é ser capaz de compreender a tia, de entender o reclamo da empregada e apoiar o seu atraso.

**Ser jovem** é gostar de dormir e crer na mudança. É meter o dedo no bolo e lamber o glacê. É cantar fora do tom, mastigando depressa, mas engolir devagar a fala do avô.

**Ser jovem** é misturar tudo isso com a idade que tenha: trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta ou dezenove. É sempre abrir a porta com emoção. É esperar dos outros o que ainda não desistiu de querer..

**Ser jovem** é beber um lindo pôr-do-sol, ar livre e noites estreladas. É não se intrometer na vida alheia, fazer silêncios impossíveis, ficar ao lado das crianças, gostar de leitura. É ter ódio de guerra e de ser manipulado. É ter olhos molhados de esperança e adormecer com problemas na certeza de que a solução madrugará no dia seguinte.

**Ser jovem** é viver em estado de fundo musical de superprodução da Metro. É abraçar esquinas, mundos, espaços, luzes, flores, livros, discos, cachorros e a menininha, com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa, dentes brancos e tímidos, todos prontos para os desencontros da vida. Com uma profunda e permanente vontade de **SER**.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:  
Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.  
Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.  
Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria  
Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.  
Internet: www.anglosaojose.com.br



## Dicas gramaticais

Os preços vão subir independente das medidas do governo. Parece que o advérbio de modo **independentemente** foi banido do vocabulário; em seu lugar, o adjetivo **independente** é empregado, com frequência, como na frase acima. Esse uso é inadequado porque as medidas não vão sair por aí sem dar satisfação para ninguém, tampouco os preços terão sua emancipação decretada. Portanto, fale e escreva desta maneira: Os preços vão subir, **independentemente** das medidas do governo. / **Independente** de sua justificativa, as providências serão tomadas.

**Independente (adjetivo)** deve ser usado em frases como: O Brasil é um país **independente**. / Aquele jovem é muito **independente**.

O atacante estava **literalmente** impedido. O advérbio literalmente, além de mal empregado, é desnecessário. **Literalmente** significa “de modo literal”. Vem do latim e quer dizer “com todas as letras”. Uma tradução literal é aquela que é feita com todas as letras, fiel ao texto original, sem fazer nenhuma alteração. Assim sendo, usarmos **literalmente** com o sentido de “completamente, inteiramente” é errado. É importante observarmos ainda que, se substituirmos “literalmente impedido” por “completamente impedido” seria outro erro porque ninguém pode ficar “parcialmente impedido”. Dizer que o atacante ficou “completamente impedido” é redundante.

**Manteria-se ou manter-se-ia?** Não existe ênclise (pronomes átonos depois do verbo) com o verbo no futuro do presente do indicativo ou no futuro do pretérito. Isso significa que as formas **manteria-se, tornarei-me, sentará-se, realizaria-se** são inaceitáveis. Com o verbo no futuro do indicativo, podemos usar o pronome em mesóclise: **manter-se-ia, tornar-me-ei, sentar-se-á, realizar-se-ia**. Ocorre que, em algumas situações, a mesóclise parece construção esnobe, ou artificial, motivo que leva as pessoas a rejeitarem-na. Não pode usar a ênclise por constituir erro. Então, a solução será a próclise: pronome oblíquo antes do verbo. “A pressão **se manteria**”. “Eu **me tornarei**.” “Ele **se sentará**.” A reunião **se realizaria**.”

Sérgio Nogueira in [HTTP://g1.globo.com](http://g1.globo.com)

Um erro implica **em perdas**? O verbo **implicar** não admite preposição. Portanto: um erro desse tipo implica perdas irreparáveis para o aluno. O verbo implicar pode significar também “ter implicância.” Nesse caso, deve ser usado com preposição **com**. Ex.: Ele implica **com** o chefe o tempo todo.

Fontes: J.Albuquerque in [www.portugueshoje.com.br](http://www.portugueshoje.com.br)  
Jacqueline Fernandes in [HTTP://scribd.com](http://scribd.com)